

Focos e novidades

A equipe que vai redigir o programa de governo do candidato Fernando Henrique Cardoso recebeu orientação para que não se cometa o erro de praticamente todos os programas de governo, inclusive o *Mãos à Obra*, da eleição de 94: o documento precioso no diagnóstico, generoso nas metas, mas precário na definição dos meios e mecanismos que garantam o seu cumprimento. Como não haverá mais a imagem dos cinco dedos estendidos simbolizando as cinco prioridades (agricultura, segurança, saúde, educação e emprego), o programa vai se subdividir no que a equipe está chamando de "focos". Ou seja, aquelas áreas específicas nas quais o candidato vai se comprometer a cumprir metas. Boa parte do programa será mera continuidade do que já está sendo feito. Na área da agricultura, por exemplo, haverá atenção especial ao Pronaf, o programa de apoio à agricultura familiar, que já atende a cerca de 1 milhão de pequenos agricultores. Reforma agrária será outro ponto. Haverá também "algumas novidades" que serão anunciadas no momento em que marqueteiros e estrategistas julgarem mais conveniente. Quanto a metas, há outra preocupação: a equipe pretende dar ênfase à qualidade do programa e aos seus resultados práticos.